



Unidade pastoral

Nº 498 - I Série - Domingo I da Quaresma - Ano C - Salt I - 5 de Março de 2022

Paz pessoal, Paz universal.

A vida de cada pessoa sobre esta terra pode ser vista como um permanente combate contra o mal. Assim Jesus ensinou aos seus discípulos na oração do Pai-nosso, a pedir a vitória sobre o mal: "não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal".

O próprio Jesus, "em tudo igual a nós excepto no pecado", sofreu a tentação. Ao renunciar a toda a tentação, vencendo o Maligno, abriu o caminho a cada um de nós. Também tu e eu podemos vencer todas as tentações da nossa vida pessoal e comunitária, com a mesma força de Cristo.

Neste primeiro Domingo da quaresma, é-te apresentada a luta da tua vida. Essa é a luta que vale a pena: aquele que se vence a si mesmo, torna-se uma fonte de Paz para os outros. Vence as tuas tentações, vence em ti o Maligno, e estarás do lado de Cristo. A Paz nasce da conversão. A Paz começa no coração. A Paz precisa de ti!

Pe. Diamantino Faustino



«NÃO NOS CANSEMOS DE FAZER O BEM» (cf. Gal 6, 9-10)

Cada ano, a Quaresma vem recordar-nos que «o bem, como aliás o amor, a justiça e a solidariedade não se alcançam duma vez para sempre; hão de ser conquistados cada dia» (cf. Enc. Fratelli tutti, 11). Por conseguinte peçamos a Deus a constância paciente do agricultor (cf. Tg 5, 7), para não desistir na prática do bem, um passo de cada vez. Quem cai, estenda a mão ao Pai que nos levanta sempre. Quem se extraviou, enganado pelas seduções do maligno, não demore a voltar para Deus, que «é generoso em perdoar» (Is 55, 7). Neste tempo de conversão, buscando apoio na graça divina e na comunhão da Igreja, não nos cansemos de semear o bem. O jejum prepara o terreno, a oração rega, a caridade fecunda-o. Na fé, temos a certeza de que «a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido», e obteremos, com o dom da perseverança, os bens prometidos (cf. Heb 10, 36) para salvação nossa e do próximo (cf. 1 Tm 4, 16). Praticando o amor fraterno para com todos, estamos unidos a Cristo, que deu a sua vida por nós (cf. 2 Cor 5, 14-15), e saboreamos desde já a alegria do Reino dos Céus, quando Deus for «tudo em todos» (1 Cor 15, 28).

Audiência, 26-02-2020

Beato Dionísio da Natividade (+1638)

Chamava-se Pierre Berthelot e nasceu na Flandres, onde hoje é a Bélgica, em 1600. Era navegador e, por vicissitudes várias, serviu a armada holandesa quando tinha vinte anos. Mas, em breve, trocou o reino da Holanda pelo de Portugal, onde foi nomeado cosmógrafo e piloto-mor.

Em Goa, tentou em vão ser jesuíta. Mas, em 1635, acabou por ser aceite na ordem carmelita, onde recebeu o nome de Dionísio da Natividade. Já carmelita, participou na defesa de Goa mas, em 1638, quando se dirigia a Samatra acompanhando uma embaixada real, foi apanhado pelos mouros que o quiseram forçar a aderir à religião islâmica. Seguiu com ele o irmão Redento da Cruz. Os dois, com mais sessenta companheiros, resistiram até ao martírio que ocorreu nos finais desse mesmo ano.

evangelhoquotidiano.org

A quaresma conduz ao Baptismo: Aquele que atravessa a pia baptismal, isto é, aquele que passa dos bens terrestres para os do céu... não morre, mas ressuscita.

Santo Ambrósio de Milão



Caminhos
da Palavra



Francisco



leituras

07, Segunda-Feira da semana I

Lev 19, 1-2. 11-18 | Sal 18 B (19) | Mt 25, 31-46

08, Terça-Feira da semana I

S. João de Deus, Religioso – (MF)

Is 55, 10-11 | Sal 33 (34) | Mt 6, 7-15

09, Quarta-Feira da semana I

Jonas 3, 1-10 | Sal 50 (51) | Lc 11, 29-32

10, Quinta-Feira da semana I

Est 4, 17. n. p-r. aa-bb. gg-hh | Sal 137 (138)

Mt 7, 7-12

11, Sexta-Feira da semana I

Ez 18, 21-28 | Sal 129 (130) | Mt 5, 20-26

12, Sábado da semana I

Deut 26, 16-19 | Sal 118 (119) | Mt 5, 43-48

13, Domingo II da Quaresma – Ano C

Gen 15, 5-12. 17-18 | Sal 26 (27) | Filip 3, 17 – 4, 1 ou Filip 3, 20 – 4, 1 | Lc 9, 28b-36



Santos
de
Portugal



pensa
mento